

QUANTIFICAÇÃO DA GEODIVERSIDADE: REGIÃO SUDOESTE DO ESTADO DO PARANÁ

*Manosso, F. C.,¹; Souza, J. d.S.², Lingnau, R.³, França, M. M.⁴; Prado, N. V. do⁵
Paisani, J.⁶, Silva, J. d. P.⁷, Santos, D. S. dos.⁸*

^{1, 2, 3, 4 e 5} Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão; ⁶ Universidade Estadual do Oeste do Paraná; ⁷ Universidade Estadual de Maringá. ⁸ Universidade Federal do Rio de Janeiro.

RESUMO: Considerando a geodiversidade enquanto parte da natureza presente no planeta, por meio dos seus diversos elementos abióticos, clima, formas de relevo, depósitos, coberturas pedológicas, formações geológicas, sistemas hídricos, bem como os processos ativos associados aos diferentes elementos, considera-se que há uma crescente necessidade de entender a estrutura de diversidade e distribuição desses elementos na natureza, assim como na dinâmica dos elementos abióticos com a biodiversidade. Recentes trabalhos têm alcançado importantes resultados, aplicando diferentes propostas de métodos para quantificação da geodiversidade, visando mensurar além da riqueza, a frequência espacial dos elementos, sua distribuição geográfica e até mesmo possíveis relações com outros elementos, inclusive bióticos ou antrópicos. Essas informações possuem aplicações em diferentes áreas do conhecimento, desde a contribuição para compreensão da estrutura e funcionamento do meio físico, passando pelo papel dessas estruturas na dinâmica da paisagem natural e antrópica, até a necessidade de incluir esses diagnósticos e a geodiversidade em si, nos documentos e políticas de planejamento ambiental, ocupação das áreas e critério para conservação do patrimônio natural. Esse trabalho objetiva apresentar o conjunto de elementos da geodiversidade da região Sudoeste do estado do Paraná, bem como sua ocorrência e frequência espacial ao longo do território. A área de trabalho está localizada na região Sul do Brasil, Sudoeste do estado do Paraná, caracterizado pelo Terceiro Planalto Paranaense, sobre planaltos em diferentes níveis de dissecação das estruturas magmáticas Mesozoicas. Os elementos da geodiversidade considerados foram as características climáticas, formações geológicas, lineamentos estruturais, compartimentos geomorfológicos, hidrografia e classes de solo. Estes dados foram organizados em uma matriz com resolução de 2 x 2 km², a partir da escala cartográfica de 1:2500. Nesse estudo de caso optou-se por não aplicar ponderação sobre os elementos, visando identificar a riqueza dos mesmos ao longo da área de estudo. Foi possível confeccionar um mapa do índice de riqueza da geodiversidade na região e outro da frequência de objetos dos elementos da geodiversidade, possibilitando identificar as regiões mais ou menos ricas, com diferentes condições de riqueza e/ou frequência dos elementos, as quais estariam de acordo com os vales dos principais rios da região e setores mais dissecados do relevo. Estes setores também estão relacionados a frequência de lineamentos estruturais que controlam fortemente o relevo, sistemas fluviais, interflúvios e conseqüentemente as declividades e a cobertura pedológica regional.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, PATRIMONIO NATURAL, PLANEJAMENTO AMBIENTAL.